

ASSISTÊNCIA DO(A) ENFERMEIRO(A) OBSTETRA EM PARTO DOMICILIAR

Maria Luisa Quaresma Santana¹; Rose Manuela Marta Santos²

¹Graduanda em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, mallusantana31@gmail.com; ²Doutora em Ciência da Saúde (UESB), FAMAM, rmms9@hotmail.com.

O parto natural, domiciliar, planejado e realizado por enfermeira obstétrica é um assunto atualmente muito discutido, por ser um momento de protagonismo e de autonomia da mulher. Assim, o domicílio volta a ser considerado um local para o parto, como ocorria no passado e, apresenta-se hoje como uma opção dotada de informações e planejamento. Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo analisar na literatura nacional a assistência do(a) enfermeiro(a) obstetra em parto domiciliar. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com a busca de artigos nas bases de dados Lilacs, Medline, Base de Dados de Enfermagem e Scielo, realizado no mês de setembro de 2021. Foram empregados nas bases de dados os descritores “Parto domiciliar”, “Parto Humanizado”, “Enfermagem Obstétrica” e “Enfermeiras Obstétricas” associados com a utilização do operador booleano and. Foram adotados como critérios de inclusão os artigos completos, disponíveis, na língua portuguesa e publicados no período de 2017 a outubro de 2021 e, foram excluídos os artigos de revisão de literatura, duplicados e que não contemplavam o objetivo da pesquisa. Para o tratamento dos dados foi utilizado a análise de conteúdo temática de Bardin. Dos 2.885 artigos encontrados, foram excluídos 66 por não contemplarem o objetivo do estudo e 23 repetidos e, assim, oito artigos compuseram o *corpus* de análise. Verificou-se que os principais desafios encontrados neste atendimento é a falta de informação dos próprios profissionais da saúde acerca do assunto e, por não acreditarem neste modelo de atenção, banalizam ou ridicularizam essa assistência e o descreve como irresponsabilidade ou insegurança. Outro desafio encontrado é a barreira econômica que impede as mulheres de determinadas camadas sociais de acessarem. Foi observado que a maioria das mulheres que acessam esse cuidado possuem alta escolaridade, com acesso à informação e que questionam o modelo hegemônico atual. A enfermeira obstetra oferta um cuidado planejado, individualizado e personalizado com os recursos adequados a família. Identificou-se que, em um comparativo da assistência hospitalar obstétrica, casas de partos e partos domiciliares, a assistência domiciliar ao parto não acarretou riscos ao binômio em comparação aos partos ocorridos em outros locais, desde que respeitadas as gestações de risco habitual. Um ponto positivo importante do parto domiciliar é por ocorrer em um espaço/lugar que rompe com o modelo biomédico hegemônico. Dessa forma, conclui-se que a enfermagem obstétrica no parto domiciliar planejado, apresenta-se como uma opção para o resgate da naturalidade do parto, favorecendo a liberdade de escolha e autonomia da mulher, além de ampliar os vínculos familiares. Entretanto as dificuldades estão diretamente relacionadas a falta de informação frente aos meios científicos, aos julgamentos errôneos da sociedade, além dos fatores econômicos.

Palavras-chave: Parto domiciliar. Parto Humanizado. Enfermagem Obstétrica. Enfermeiras Obstétricas.